

CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

SALESIANO DE DOM BOSCO "O PADRE SANTO"



INFORMATIVO SOBRE A VIDA E AS VIRTUDES E O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO

Nº. 36 - JAN. / FEV. / MAR. 2023

Livros para conhecer mais sobre o Venerável Pe. Rodolfo

O último lugar onde trabalhou o nosso Venerável foi na Paróquia Sagrada Família, Vila Ema, São José dos Campos (S.P.). Ali ele chegou, já doente dos pulmões, na noite de 20 de janeiro de 1941.

Ele fora enviado pelos seus superiores para esta paróquia porque, naquela época, São José dos Campos era uma estância climática e abrigava sanatórios e clínicas onde se tratavam da tuberculose pacientes provenientes de vários lugares do Brasil.

Quando ele chegou àquela localidade, o médico que o atendeu, o Dr. Nelson D'Ávila, avaliou que sua tuberculose estava em estágio crítico e disse que, se ele se cuidasse

e repousasse, conforme a doença o exigia, poderia ter mais uns três ou quatro meses de vida.

No entanto, seu zelo sacerdotal era enorme e ele trabalhou intensamente, ouvindo confissões, indo para vários lugares a fim de atender àqueles que necessitavam de assistência espiritual e colocando-se disponível para todos os trabalhos que identificava como necessários em favor do Reino de Deus.

Ele tinha uma profunda vida de oração, passava horas diante do Santíssimo Sacramento, acordava muito cedo para ter mais tempo para orar, fazia-se disponível no confessionário a maior quantidade de tempo que lhe fosse possível, ia ao encontro dos doentes nos hospitais e nas casas de famílias, visitava e levava esperança aos pobres, reconhecendo-lhes a dignidade e demonstrando-lhes afeição, carinho e amparo amoroso.

Jamais negava-se aos pedidos de serviços pastorais e ministeriais. Cele-

brava a Eucaristia, que amava de modo extraordinário, com um enlevo encantadoramente piedoso e edificante.

Muitos afirmam que o Venerável era um místico que reconhecia a presença de Deus em todos os momentos de sua vida. Disciplina, penitência, mortificação dos sentidos, vida de oração, fértil e generoso serviço ao próximo, principalmente aos pobres e mais necessitados, amor extraordinário à Eucaristia e devoção filial a Nossa Senhora Auxiliadora.

Muitas páginas foram escritas sobre esta vida tão santa e edificante.

Para aqueles que quiserem conhecer mais sobre este "Padre Santo", como era chamado pelo povo de Deus, há várias bibliografias (os números correspondem a cada livro mostrado na figura acima):

- 1) O Venerável Pe. Rodolfo Komorek (Pe. Fausto Santacatarina)
- 2) Do cemitério ao altar (Dr. Hugo Ricardo Soares)
- 3) Documentário da exumação do Ven. Pe. Rodolfo Komorek (Nelly T. Cesco)
- 4) Pe. Rodolfo Komorek. Uma presença entre os pobres (Rioldano Azzi)
- 5) Rodolfo Komorek, traços biográficos. Artigos, epistolário (Rioldano Azzi)
- 6) Venerável Pe. Rodolfo Komorek. Traços biográficos
- 7) Pe. Rodolfo Komorek, o "Padre Santo" (quadrinhos, para crianças)
- 8) Pe. Rodolfo, uma trajetória de vida do "Padre Santo" (Nelly T. Cesco)
- 9) Rodolfo Komorek, o "Padre Santo" (Ébion de Lima)

Ele tinha uma profunda vida de oração, passava horas, diariamente, diante do Santíssimo. Além de uma filial devoção a Nossa Senhora Auxiliadora.



Capas dos livros publicados sobre a vida do Venerável Pe. Rodolfo Komorek

10) Venerável Pe. Rodolfo Komorek. Itinerário de Oração.

Estes títulos, além de inúmeros artigos publicados em diversos periódicos e em outros meios divulgativos, podem ser encontrados no Memorial do Venerável Pe. Rodolfo Komorek anexo à Capela Menino Jesus de Praga, situado dentro da Paróquia Sagrada Família (Vila Ema, São José dos Campos, SP).

Vale a pena conhecer este testemunho de vida santa, para termos um maravilhoso referencial que nos ajude a, também nós, buscarmos a santidade.

- pág. 2 Depoimentos
Padre Rodolfo, consagrado à Imagem de Cristo
- pág. 3 Virtudes Heróicas
Chamavam-no de "O Padre Santo"
- pág. 4 Um santo para todos os tempos:
Testemunhos de graças recebidas
Fatos marcantes

Siga-nos! @padrerodolfokomorek



"Uma alma em estado de graça santificante é um santuário de luz!"

Pe. Rodolfo Komorek



PADRE RODOLFO, CONSAGRADO À IMAGEM DE CRISTO

Nos dias nove, dez e onze de outubro de 2021, foi realizado, na Paróquia Sagrada Família, em São José dos Campos (S.P.), o *Terceiro Seminário sobre a Santidade do Venerável Pe. Rodolfo Komorek, sdb*. No primeiro dia do seminário, tivemos uma palestra proferida pelo Revmo. **Sr. Padre Edson Castilho, sdb**, com o tema: *“Pe. Rodolfo, consagrado à imagem de Cristo, sumo e eterno sacerdote”*. Nesta edição do nosso Informativo, apresentamos a quinta e última parte do resumo desta belíssima palestra.



Na edição anterior deste nosso Informativo, a de número 35, foi apresentado um trecho da palestra do Pe. Edson que cobriu um tópico sobre a *mística* e a *ascese* do nosso Venerável.

Em Jo 15, 13, Jesus diz que *“ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos!”*.

O Venerável Pe. Rodolfo tinha um incomensurável amor por Deus, que transbordava em profundo amor pelo próximo.

5) Solícitude, gentileza e afabilidade. Ele sabia ser afável com as crianças, com os jovens, com os adultos e com os idosos; misericordioso para com os pecadores que vinham procurá-lo para confissões; afável e solícito para com os sofredores e os mais necessitados.

Muito se comentava, p.ex., em Lavrinhas, que o Pe. Rodolfo, quando via alguém carregando alguma cesta ou peso, corria pegar aquela carga e ele mesmo fazia questão de levá-la até a casa da pessoa. Gestos tão espontâneos, quanto significativos do ponto de vista do amor e da caridade.

Colocava pesados fardos, físicos ou morais, sobre seus próprios ombros, assumindo para si aquilo que era jugo para os ombros dos outros.

Ele foi sempre magnânimo e heroicamente disponível, não importando a ele se estava cansado ou nas horas difíceis de sua difícil doença.

Certa vez, num dia de intenso calor, estando em São José dos Campos (S.P.),

onde tratava-se da tuberculose, tinha voltado do Sanatório Vicentina Aranha cansado e banhado de suor. Nem bem pusera o pé dentro de casa e foi-lhe pedido que fosse atender a um doente. Ele, com seu incondicional amor ao próximo, não titubeou um segundo. De imediato, pegou as coisas que precisava para aquele atendimento, reaprumou-se e, apressadamente, pôs-se a caminho, cheio de alegria, pois sabia que estava indo servir a Jesus naquele enfermo.

Em Gl 6,2, São Paulo ensina: *“Carregai os fardos uns dos outros!”*

O nosso Venerável carregava os fardos espirituais e materiais em todas as oportunidades que se lhe apresentassem. Bastava-lhe ver alguém a transportar algum peso para que, *incontinenti*, fosse socorrer, tanto em casa como na rua.

Era de uma gentileza e de uma afabilidade incomparáveis. Cumprimentava a todos sem distinção. Variadas vezes foi visto tirando o chapéu e fazendo reverência a quem vinha em sua direção.

Uma senhorinha interna no Asilo Santo Antonio (São José dos Campos, S.P.) fazia questão de enfatizar: *“Sou idosa e cega, mas o Pe. Rodolfo nunca deixou de me dar atenção e de me tratar como um pai!”*

Com imenso carinho e desvelo fazia companhia a um sacerdote idoso e de cabeça cansada! Era edificante ver o heroísmo com que lhe prestava os mais humildes serviços.

O Venerável Pe. Rodolfo nunca teve cargos, funções, títulos ou honrarias,

mas a sua vida era reflexo da Igreja de que o mundo atual necessita, dessa Igreja profundamente fiel ao Evangelho, em que a riqueza a ser apresentada ao mundo é a *própria pessoa de Cristo e do Seu Evangelho*.

A sociedade ultramoderna das últimas décadas é, muitas vezes, vista como profundamente apegada ao descartável, dedicada à futilidade e tendente ao narcisismo.

No Pe. Rodolfo, no entanto, o que mais existia era modéstia, amor à castidade, mortificação dos olhos, virtudes e incansável busca pela santidade. Ele tinha um único lado: o lado do Evangelho.

Jamais procurou os reconhecimentos humanos. Para ele tudo se resumia em **SERVI-AMAR, DOAR-SE!**

Ostentação não era para ele. A humildade, o escondimento e a resignação dele parecem, hoje, até interpelar àqueles que buscam desculpas para permanecer nas suas oscilantes práticas.

Contudo, é preciso que se diga com coragem: sociedade que rejeita a marca da Cruz acaba gerando pessoas emocionalmente frágeis, instáveis e vulneráveis.

Finalizando: o mundo de hoje está carente de figuras santamente heroicas como a do Venerável Pe. Rodolfo! Como será maravilhoso se, o mais breve possível, tivermos este Venerável oficialmente elevado aos nossos altares! Venerável Pe. Rodolfo Komorek, rogai por nós!



EXPEDIENTE

**Informativo Conheça o Venerável
Pe. Rodolfo Komorek, sdb – “O Padre Santo”**
Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora

- Diretor: Irmão Alberto Gobbo, sdb
- Redator: Secretariado Venerável Pe. Rodolfo Komorek
- Jornalista Responsável: Nei José Sant’Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JP Editora e Gráfica Ltda. - ME

Rua Pe. Rodolfo, 28 - Vila Ema, São José dos Campos - SP.
Cep. 12.243-080 – Tel. (12) 3921-9460 (Pabx)

Tiragem: 1.000 exemplares impressos e distribuição também por meios digitais

DOAÇÕES

Colabore com a causa do
Pe. Rodolfo Komorek

Instituto Pe. Rodolfo Komorek

CNPJ: 62.123.336/0027-38

Banco: Bradesco

Agência: 2858

Conta: 77777-3



CNPJ 62.123.336/0027-38





CHAMAVAM-NO DE “O PADRE SANTO”

As queixas de que o mundo vai mal são tão antigas quanto o mundo.

Diante do flutuar da história, o ser humano estremece. O único que não se abala é Deus. Tudo está em Suas mãos, nada Lhe escorrega de dentro os dedos.

Até parece que, em tempos ruins, Ele se deleita em fazer desabrochar no caminho dos homens as flores da esperança para que não desanimem.

Assim é. As nuvens negras que cobrem os tempos destacam a luz de Deus que aponta o caminho.

Que luz é essa? A luz dos santos. Santos de todos os tempos e lugares, de todas as idades e condições, santos de todos os tipos.

Feliz o povo que está ao alcance desta luz! Muitos se guiarão por ela. Só a recusam os que pretendem ficar às escuras.

Felizes os povos de São Feliciano (R.S.), de Luíz Alves (S.C.), de Niterói (R.J.), de Lavrinhas (S.P.) e de São José dos Campos (S.P.) que viram a luz de Deus brilhar para eles no Pe. Rodolfo Komorek.

Quantos se alegraram com esta luz! Quantos reencontraram a fé perdida, quantos abatidos recuperaram a esperança, quantos pecadores vol-



O povo dos lugares onde o Venerável trabalhou chamavam-no de “O Padre Santo”.

taram aos braços de Deus...

Os tempos não eram bons. Deus, porém, não Se esqueceu do Seu povo. Acendeu uma luz, colocou-a sobre o candelabro e ela cumpriu a sua missão.

O Pe. Rodolfo tinha fama de santo e era conhecido como o “padre santo”.

Enquanto ele vivia conosco, a muitos iluminou com a luz de sua santidade. Hoje, que a igreja o

apresenta como modelo heróico de virtudes, sua luz se difunde ainda mais. Mesmo os que não o conheceram sentem-se iluminados por ele.

Por isso, não desanime! Não se deixe abater pelos tempos maus. O Pai cuida também deles. E o faz de modo especial por meio de seus santos.

Em tempos de aviltamento da pessoa humana, ele é o santo do respeito a todo ser humano.

Em tempos de pobreza e miséria, ele é o santo dos pobres.

Em tempos de egoísmo, ele é o santo da disponibilidade e do serviço.

Em tempos de confusão na doutrina da Fé, ele é o santo da palavra de Deus e da catequese.

Em tempos de abandono do Sacramento da Penitência, ele é o santo da confissão.

Em tempos de pouco apreço pela espiritualidade, ele é o santo da oração e da vida cristã segundo o Espírito.

Em tempos de busca desenfreada do prazer, ele é o santo da renúncia.

Sim, o Pe. Rodolfo ilumina o coração humano com a luz de Deus! Nossos tempos precisam dele!

(DHM)



Capela Menino Jesus de Praga

(localizada nas dependências da Paróquia Sagrada Família)

Nesta Capela estão guardados os restos mortais do Venerável Pe. Rodolfo Komorek e o Memorial contendo vários objetos que pertenceram ao Venerável, bem como livros biográficos, camisetas, lembranças, etc. Tudo isso pode ser visitado.

A Capela é aberta todos os dias (de segunda a sexta-feira), o dia todo e até por volta das 21hs. Nela há uma Missa em latim nos primeiros sábados do mês, às 13hs, quando também há atendimento de confissões.

Orando com o Venerável Pe. Rodolfo e pela sua Causa de Beatificação:

Em todas as terças-feiras: na igreja Matriz da Sagrada Família, a partir das 14hs, há Adoração ao Santíssimo, com a récita do Santo Terço e com a Bênção do Santíssimo. Em seguida, às 15hs, há a Santa Missa.

Nas últimas terças-feiras do mês, após esta Missa, é administrado o Sacramento da Unção dos Enfermos para aqueles que o desejarem.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3921-9460.





TESTEMUNHOS DE GRAÇAS RECEBIDAS

PASSOU A DOR...

Venho por meio desta comunicar uma grande graça que alcancei por intercessão do Pe. Rodolfo. Há vários dias eu sentia uma forte dor do lado do seio e não passava, mesmo com os medicamentos receitados. Foi então que me veio à mente recorrer ao Pe. Rodolfo, sim, porque eu sempre rezei para sua glorificação. Fiz apenas uma trezena pedindo a graça e toda a dor passou. Por isso, venho comunicar a graça, agradecendo de coração ao Pe. Rodolfo.

Doraci Pegorari (Americana, S.P.)



A FILHA FOI CURADA DE UMA CICATRIZ PROFUNDA...

Minha filha, Sandra Helena de Oliveira, tinha um tumor na cabeça, que tinha furado e secado. Mas, no lugar ficou um buraco fundo e doía muito. Levei-a ao médico e ele disse que minha filha estava em perigo de vida e que eu fizesse todos os seus desejos porque ela teria apenas mais alguns meses de vida. Fiquei desesperada e corri para a igreja, chorando. Pedi com muita fé e esperança ao querido Pe. Rodolfo que atendesse às minhas súplicas e a curasse. No outro dia, ela tirou uma chapa da cabeça e o resultado foi negativo. Ela fez a cirurgia e ficou completamente curada. Agradeço de coração ao Pe. Rodolfo. Nunca mais esquecerei de lhe agradecer.

Adalgisa Oliveira (Paraibuna, S.P.)

FATOS MARCANTES

O Ven. Pe. Rodolfo faleceu em São José dos Campos (S.P.) às 23hs do dia 11 de dezembro de 1949.

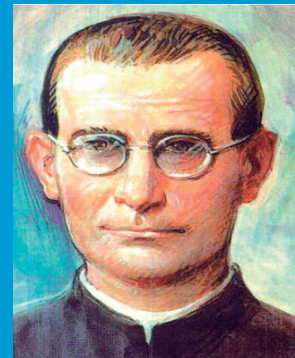
Em artigo no *Boletim Salesiano* (dezembro/2013), é relatado que até no último dia de sua vida, o Pe. Rodolfo, mesmo com dispneia forte, ainda passou vários momentos dando bênçãos.

Um funcionário do Sanatório Vicentina Aranha, onde ele faleceu, João Baltieri, relatou que fora ajudar a levar os restos mortais para o necrotério, juntamente com outros companheiros.

Então, eles tiveram a ideia de passar pelo percurso que o Pe. Rodolfo fazia ali no Sanatório quando ainda podia andar. Isto é, passando por trás da Capela e parando por alguns instantes diante da gruta dedicada a Nossa Senhora de Lourdes ali existente. Neste ponto, ele permanecia por alguns momentos, fazendo orações diante daquela que ele tanto amava.

Baltieri e os funcionários que carregavam o esquife narram que, chegando diante da gruta, o corpo ficou tão pesado, que tiveram de baixá-lo, parando bem em frente a Nossa Senhora. Depois de um pouco de tempo (o intervalo que ele, quando em vida, costumava permanecer ali em oração), o peso diminuiu e só então foi possível continuar o trajeto.

Outro fato marcante neste mesmo dia foi que, durante o enterro, acompanhado por uma multidão, chovia torrencialmente, mas ninguém abandonou o cortejo. Todos iam com velas acesas, mas as velas não se apagaram.



ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO E A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL Pe. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*) e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

PARA COMUNICAR AS GRAÇAS RECEBIDAS

Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Venerável Pe. Rodolfo.

Secretariado
Venerável Pe. Rodolfo Komorek
Rua Pe. Rodolfo, 28
Vila Ema - CEP 12.243-080
São José dos Campos – SP
E-mail:
gracaspadrerodolfo@diocesescj.org.br